

BOCA PAULISTA ELETRÔNICO

São Paulo, 20 de janeiro de 2015 - nº 2

INVESTIR NA LUTA, QUE CONTINUA

*Manteremos o diálogo aberto com todas as carreiras e buscaremos equilibrar as justas demandas dos servidores **com a nossa capacidade financeira.***

- Nelson Barbosa, novo ministro do Planejamento

A aprovação pelas respectivas comissões, no dia 10/12/14, antes portanto do encerramento da última sessão legislativa, do Parecer de cada uma das Propostas de Emenda à Constituição – PEC [147-A/12](#), PEC [443-A/09](#) e PEC [391-A/14](#), que fixam parâmetros para a remuneração das carreiras de servidores nelas especificados, é motivo de comemoração para as entidades que, como o **Sinal**, atuam no Congresso Nacional pela valorização das categorias que representam.

No caso, o interesse é pela PEC 147-A/12 (ver o [Substitutivo](#) aprovado) que trata da remuneração dos ocupantes de cargo de nível superior do Banco Central do Brasil¹, da Comissão de Valores Mobiliários, da Superintendência de Seguros Privados e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar e pela PEC 443-A/09, que, de forma semelhante (ver o [Substitutivo](#) aprovado), cuida das carreiras jurídicas, nelas incluída a de Procurador do BCB.

Sem dúvida, são passos a mais rumo ao topo do Executivo, com a consequente melhora, a longo prazo, da remuneração dos servidores envolvidos. Para tanto, as PECs precisarão ser aprovadas, o que não é tão fácil – ver, por exemplo, o caso da [PEC 555/06](#) que, apesar de toda a pressão junto à Câmara Federal, até o momento não foi levada para votação em plenário, porque, vale notar, o governo se posiciona **contra!** Mas não é por isso que os sindicatos deixarão de insistir na aprovação das propostas.

Outra frente de luta é, no curto e médio prazo, buscar, principalmente, a reposição das perdas salariais. Esse é um assunto que o Sinal já retomou, em conjunto com outras entidades sindicais. No dia 8/1, na sede do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições do Ensino Superior – Andes, em Brasília, ocorreu a primeira reunião dos sindicatos com vistas à Campanha Salarial Unificada 2015.

Novo encontro foi marcado para a próxima quinta-feira, dia 22/1, quando se definirá o calendário de lutas, as atividades de mobilização, os eixos em comum e a entrega da pauta de reivindicações às autoridades. Entre os assuntos em discussão, a recomposição salarial frente às perdas inflacionárias, a definição de data base, a busca de aprovação no Congresso Nacional de projetos que preservem direitos dos trabalhadores e a isonomia entre os poderes da União das verbas indenizatórias (auxílio creche, auxílio alimentação, diárias de viagens

a serviço etc.).

Esses encontros servirão de base para a reunião ampliada do Fórum das Entidades de Servidores Públicos, prevista para os dias 31/1 e 1/2/15, em Brasília, ocasião em que será decidida a pauta da Campanha Salarial. Dada a importância do Fórum, o Sinal-SP será representado por dois dirigentes.

Diz o novo governo que está disposto ao diálogo com os trabalhadores. Diz também que tem interesse em buscar a valorização do servidor público².

Discurso não enche barriga. Os servidores públicos, que enfrentam anos de defasagem salarial³, sabem muito bem disso. Sabem também que, em janeiro/2015, estão recebendo a última parcela do acordo dos 5+5+5: daqui para frente, **não está previsto outro reajuste**. Sabem também, ou deveriam saber que, sem mobilização, pouco ou nada se conseguirá para mudar esse cenário.

Mobilização implica em trabalho conjunto, lado a lado, dos servidores e das entidades sindicais que os representam. O fortalecimento do sindicato, através da **filiação** e da **participação** em assembleias, é o caminho para a valorização do servidor público.

O ano de 2015 exigirá muito trabalho de todos nós!

Conselho Regional do Sinal-SP

¹ Art. 3º da PEC 147-A/12 ([Substitutivo](#)). O art. 164 da Constituição Federal passa a vigorar acrescido dos seguintes parágrafos: § 4º - o subsídio de grau ou nível máximo atribuído aos servidores de nível superior do Banco Central do Brasil corresponderá a noventa inteiros e vinte cinco centésimos do limite decorrente da aplicação do inciso XI do art. 37 (o limite, no caso, é o subsídio mensal dos Ministros do STF); § 5º - os subsídios dos demais servidores de nível superior do BCB serão fixados em lei e escalonados, situando-se a diferença entre dois patamares imediatamente subsequentes entre cinco e dez por cento, observando-se, em qualquer caso, o disposto nos arts. 37, XI e 39, § 4º.

² "A melhoria da gestão pública depende, também, da valorização do servidor público. Nesta questão, faremos todo esforço para melhorar a formação e qualificação dos servidores, assim como as suas condições de trabalho, dentro das limitações econômicas que temos. Manteremos o diálogo aberto com todas as carreiras e buscaremos equilibrar as justas demandas dos servidores com a nossa capacidade financeira." [Pronunciamento](#) de posse de Nelson Barbosa, novo ministro do Planejamento.

³ Conforme o corrossômetro [atualizado](#), a defasagem alcança hoje 25,2% ... e continua crescendo!

SINAL – Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144
São Paulo SP – CEP 01310-920 / (11) 3159-0252
sinalsp@sinal.org.br / link para SINAL-SP: clique [AQUI](#)